

## **Compromisso de Puerto Iguazú**

### **Desenvolvimento, Justiça e Integração**

1. Os Presidentes Lula e Kirchner celebram hoje o 20º aniversário da Declaração do Iguazú, assinada pelos Presidentes Alfonsín e Sarney em seu histórico encontro de 30 de novembro de 1985.
2. Os Presidentes renovam o compromisso de seus povos e Governos com o fortalecimento da cooperação, da integração e da amizade que os unem, as quais se encontram a serviço de valores e objetivos comuns, tais como o desenvolvimento com equidade, a erradicação da fome e da pobreza, e a promoção da democracia e dos direitos humanos. A aliança Argentina-Brasil é a chave para o êxito do projeto comum de integração, dentro do qual se destaca a importância do aprofundamento do Mercosul, da consolidação do Mercado Comum e da construção da Comunidade Sul-Americana de Nações. A integração regional proporcionará uma base sólida para a negociação de acordos comerciais mais equilibrados e justos, nos âmbitos regional, extra-regional e americano, e no marco da Organização Mundial do Comércio.
3. Os Presidentes Kirchner e Lula estão determinados a fortalecer o multilateralismo como a melhor forma de lidar com os grandes desafios contemporâneos: o respeito ao direito internacional, a luta contra o terrorismo e o combate ao racismo e à intolerância. Ressaltam o compromisso de levar a bom termo a reforma da Organização das Nações Unidas, na qual Brasil e Argentina cooperarão ativamente e trabalharão em estreita coordenação.
4. Os Presidentes Lula e Kirchner advogarão conjuntamente, no referente às instituições multilaterais de crédito, para evitar a imposição de condições que afetem a capacidade dos Governos de promover políticas de crescimento, emprego digno e inclusão social. Brasil e Argentina consideram, baseados na realidade da experiência regional, que o mercado não resolve todos os problemas, e que é indispensável desenvolver uma estratégia comum de promoção do desenvolvimento, centrada no combate direto à exclusão.
5. Argentina e Brasil vêm percorrendo um caminho de fecunda cooperação desde o encontro histórico de Iguazú, há vinte anos, quando ambos os países apostaram no desenvolvimento de um processo de integração sobre a base do diálogo político permanente, da criação de um espaço econômico comum e de medidas de confiança mútua para evitar corridas armamentistas e criar as condições para que o hemisfério sul das Américas se constitua em uma zona de paz e livre de armas de destruição em massa. Celebra-se hoje o rico patrimônio conquistado durante duas décadas, com a certeza de que, juntos, os dois países superarão os entraves internos e externos ao desenvolvimento e construirão nações mais prósperas, justas e democráticas.

6. Assim como em 1985 Argentina e Brasil estabeleceram pautas para a integração e para a paz regional, nesta etapa nossos esforços estão, cada vez mais, dirigidos no sentido de que os benefícios da integração possam ver-se efetivamente refletidos na vida cotidiana dos cidadãos. Com esse propósito, os Presidentes Lula e Kirchner celebram a assinatura, neste 20º aniversário da Declaração do Iguaçu, de um amplo conjunto de novos protocolos e instrumentos de cooperação em áreas estratégicas, que representam a vontade de ambos os países de aprofundar a integração e seguir fortalecendo a amizade argentino-brasileira.
7. Os Presidentes encomendaram a seus Ministros de Minas e Energia e de Planejamento Federal, Investimento Público e Serviços que realizem com a Venezuela um estudo de viabilidade para a construção de um gasoduto que una aos três países e a outros da América do Sul, em coordenação com os demais países interessados da região.
8. Ambos mandatários determinaram que se realizem os melhores esforços para concluir, antes de 31 de janeiro de 2006, um instrumento capaz de evitar o impacto dos desequilíbrios no comércio e assimetrias entre setores produtivos de ambos os países e promover a integração da produção e a expansão equilibrada e dinâmica do comércio bilateral.

## **A N E X O**

Os Presidentes destacaram a realização do "Foro Bilateral de Reflexão", ocorrido na cidade de Foz do Iguaçu no dia 29 de novembro passado. Esta reunião promoveu uma análise histórica-estrutural da relação bilateral, assim como do papel da Argentina e do Brasil no âmbito regional e mundial.

Da mesma forma, ressaltaram a importância do amplo conjunto de novos protocolos e instrumentos de cooperação assinados por ocasião da Cúpula de Iguaçu, que se mencionam a seguir:

1. Declaração Conjunta sobre Cooperação Nuclear;
2. Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e a Aplicação de Energia Nuclear para Fins Pacíficos em Matéria de Reatores, Combustíveis Nucleares, Abastecimento de Radioisótopos e Radiofármacos, e de Gestão de Resíduos Radioativos;
3. Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento de Energia Nuclear para Fins Pacíficos nas Áreas Normativa e de Regulação Nuclear;
4. Protocolo Complementar ao Acordo-Quadro sobre Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia Espaciais para o Desenvolvimento Conjunto do Satélite Argentino-Brasileiro de Informação sobre Recursos Hídricos, Agricultura e Meio Ambiente;



5. Acordo para o Estabelecimento de um Mecanismo de Cooperação Comercial;
6. Acordo, por troca de notas, para bilateralização do Acordo sobre Residência para Nacionais do Mercosul;
7. Acordo para Concessão de Permanência a Detentores de Vistos Temporários ou a Turistas;
8. Protocolo para o Estabelecimento de um Grupo de Alto Nível para a Implementação da Livre Circulação de Pessoas;
9. Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas;
10. Declaração sobre Subtração e Restituição de Menores;
11. Acordo Quadro de Cooperação em Matéria de Defesa;
12. Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica na Área da Tecnologia Militar;
13. Regulamento da Comissão Binacional Brasil-Argentina para a Viabilização da Construção e Operação de Novas Travessias Rodoviárias sobre o Rio Uruguai;
14. Protocolo de Estabelecimento do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia (CBAN);
15. Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica para a Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Produção de Insumos, de Medicamentos e de Recursos de Diagnóstico;
16. Declaração dos Ministros da Área Energética;
17. Acordo de Cooperação entre o Ministério das Comunicações e o Ministério do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços na Área de Televisão Terrestre Digital;
18. Programa de Cooperação entre a Agência Espacial Brasileira e a Comissão Nacional de Atividades Espaciais da República da Argentina Referente ao Projeto Sac-D/Aquarius;
19. Programa de Trabalho entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentos para a Determinação da Equivalência dos Sistemas de Controle Sanitário e Fitossanitário;
20. Protocolo para a Promoção do Ensino do Português e Espanhol como Segundas Línguas;

21. Acordo de Cooperação Cultural entre a Secretaria de Cultura e o Ministério da Cultura - Programa de Trabalho Amazônia-Patagônia;
22. Protocolo de Intenções entre o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social sobre Cooperação em Matéria Trabalhista;
23. Convênio de Cooperação em Matéria de Esportes entre o Ministério do Esporte e a Secretaria de Esporte.